

A Fada Desencantada

de
Eliane Ganem

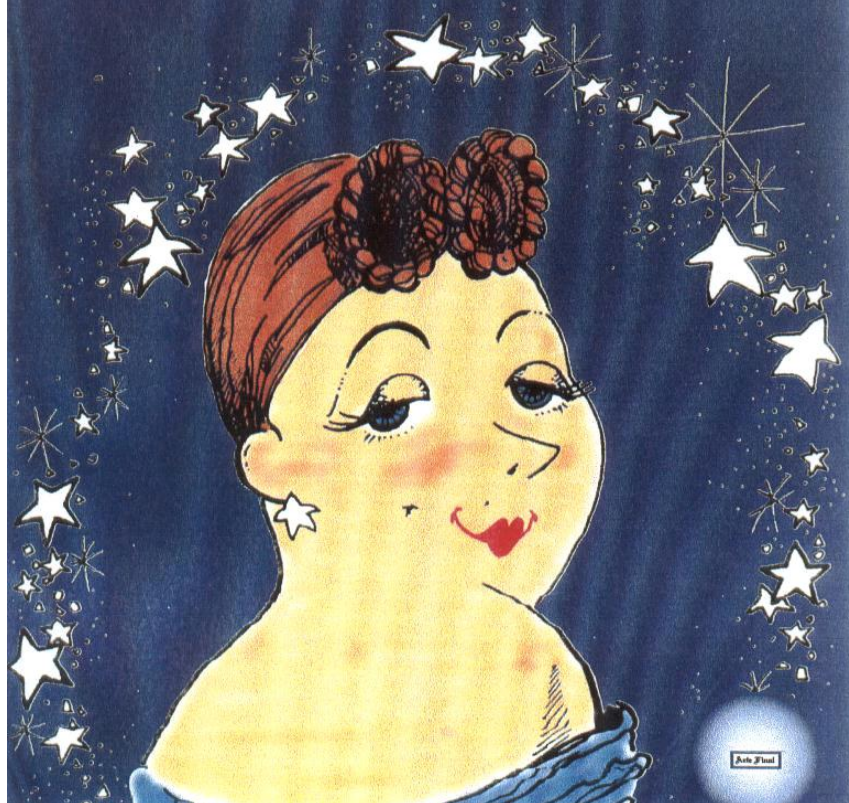


Ilustração de Ike Vilela, que será usada em todo o material de divulgação da peça.

Esta peça é uma homenagem à nossa saudosa
Sylvia Orthoff, por seu trabalho no teatro e principalmente
por ser a fada mais “desencantada” que a Autora conheceu.

Apresentação

Em sua décima quinta edição, o livro infanto-juvenil a ***Fada Desencantada***, de Eliane Ganem, continua a seduzir crianças e jovens do ensino de primeiro grau. Leitura quase obrigatória em escolas públicas e privadas, a obra já foi lida por inúmeros leitores desde sua publicação em 1975 fazendo parte do imaginário infantil das últimas gerações. Maristela, a protagonista, uma “fada” que foge aos estereótipos, saiu do papel e será vivida num espetáculo teatral. O texto seduz a todos por sua ingenuidade, e também pelo inusitado das soluções mirabolantes que a fada (que na verdade é uma pessoa comum) encontra para resolver situações do cotidiano.

A peça ressalta a importância do sonho, do desejo nas criações humanas e pretende estimular o potencial criativo do público. A imaginação, inerente ao homem, tende a adormecer frente à aceleração da sociedade pós-moderna, onde somos bombardeados a todo momento por informações confusas. É o resgate da imaginação que está em pauta no espetáculo.

Objetivos

A peça é destinada a crianças de 4 a 10 anos, mas pode ser assistida por pessoas sensíveis de todas as idades. Além de atingir o público das salas de espetáculo nos finais de semana, a produção pretende, através do Projeto-Escola, trazer para o teatro escolas particulares e públicas do ensino de primeiro grau, para assistirem ao espetáculo uma vez por semana em horário escolar. A proposta é também promover após o espetáculo uma conversa com as crianças, pais e educadores sobre aquilo que é veiculado na peça. Como é um texto que tem sido adotado nas escolas nos últimos 37 anos, certamente contribuiu e contribui ainda na formação das últimas gerações, permanecendo até hoje como um texto questionador, mas também poético e de qualidade artística inquestionável. Por isso o nosso objetivo primeiro é trazer para o palco a beleza de um bom espetáculo, levantando questões como amizade, confiança e amor, entremeados por uma delicadeza que respeita o pequeno

expectador, promovendo através da arte, da poesia e do encantamento a fruição e o bem-estar.

Além disso, como livro tem sido lido, analisado, comentado nos mais diferentes segmentos - professores, educadores, pais, especialistas em literatura infanto-juvenil - contribuindo também para o enriquecimento dos espaços onde penetrou. Portanto, montar a peça nos grandes centros urbanos, com possíveis desdobramentos para cidades do interior, abrangendo mesmo outras cidades do Brasil, será uma forma lúdica de dar vida a esse personagem já tão conhecido e tão bem aceito por todos os públicos mencionados acima, e principalmente as crianças.

Justificativa

Com adaptação da própria autora, a peça ressalta a importância do sonho, do desejo nas criações humanas e pretende estimular o potencial criativo do público. Vivemos num mundo que nos exige objetividade e produtividade e, com isso, parece não sobrar espaço para o sonho e a criatividade.

É preciso lembrar, porém, que foram os sonhos que transformaram o mundo, as sociedades e o próprio homem. Máquinas, sistemas políticos, desenvolvimento científico são frutos dos desejos humanos. Como o próprio texto da Fada diz: “o homem tinha vontade de voar, então imaginou asas, tapetes voadores, fadas encantadas, bruxas em vassouras... até que chegou ao balão, ao avião e aos foguetes”.

Talvez o maior impedimento para que deixemos fluir a nossa imaginação seja o descrédito daqueles que nos cercam. É esse descrédito que vive a protagonista de nossa história, Maristela, que por toda vida não encontra quem acredite no seu sonho. Duvidam que uma menina gordinha, feiosa e desajeitada possa ser fada. Duvidam, porque fada de verdade precisa ser encantada, linda, ter varinha de condão, saber voar e Maristela não se enquadra exatamente nesse estereótipo. A peça discute, assim, como os julgamentos são uma barreira para os que sonham. Criticando a tendência de sermos enquadrados em modelos que destroem nossa auto-estima, impedem

o novo, condicionam e inibem nossa capacidade de transformar a realidade e de recriar o nosso lugar no mundo.

É por isso que a peça desconstrói a imagem das fadas, escrevendo sobre uma, desencantada, que foge dos paradigmas e padrões. Afirma, dessa forma, que qualquer um, adulto ou criança pode e deve se libertar dos preconceitos e se tornar cada dia melhor.

A peça também mostra a importância da amizade e da confiança dos outros em nossa vida e dentro da nossa casa. Fala sobre a capacidade da criança em acreditar no próximo, hoje quase um ato de coragem, embarcando também nos sonhos e em si mesma.

A justificativa maior de montar essa peça, além do sucesso que o livro já alcançou, é a possibilidade de introduzir valores eternos que parecem perdidos nesse momento de transformação acelerada dos costumes. Resgata o amor e a amizade como alicerce intocável dessa transformação.

Contrapartida

O Projeto, através do Projeto-Escola, prevê apresentação do espetáculo nos finais de semana com ingressos a preços normais de bilheteria de teatro infantil. Haverá também o Projeto-Escola, com ingressos 100% gratuitos para alunos das escolas públicas e entidades filantrópicas voltadas para menores carentes e aqueles com necessidades especiais, e ingressos promocionais para alunos das escolas particulares. Faz parte do Projeto-Escola a promoção de um debate entre os educadores, alunos e elenco artístico, após o espetáculo, sobre a peça.

Além disso, o patrocinador:

1 - Contribuirá na formação de novas platéias, o que ajuda a dignificar o nome e a marca da empresa

2 - Através do Projeto-Escola irá associar sua marca e a sua empresa na educação de crianças do ensino do primeiro grau, contribuindo também para a

transformação da consciência desse público. Como foi dito acima, o Projeto-Escola atinge crianças de escolas públicas e particulares, inclusive escolas voltadas para crianças com necessidades especiais. Para as escolas públicas e entidades filantrópicas sem fins lucrativos os ingressos serão gratuitos. Das escolas particulares será cobrado um valor promocional para os ingressos. O patrocinador vincular-se-á , assim, a um projeto de elevada contribuição social.

3 - Terá sua logomarca associada a um produto de alta qualidade, voltado exclusivamente para o público infanto-juvenil. A marca será veiculada em todas as peças de divulgação do espetáculo, seja na mídia impressa, radiofônica e televisiva.

4 - Na abertura de cada espetáculo, a produção fará a devida menção ao patrocinador, com o conseqüente agradecimento. Usando sempre que possível a palavra "Apresenta".

5 - O patrocinador terá estréia exclusiva junto com a grande imprensa, cuja apresentação será voltada para convidados do patrocinador e convidados do elenco artistico e formadores de opinião, inclusive educadores.

6 - Serão disponibilizados para os patrocinadores dez por cento dos convites graciosamente em todos os espetáculos.

7 - Poderá o patrocinador associar além da marca, um ou mais produtos de sua empresa a serem veiculados junto ao público das escolas e dos espetáculos normais.

Solicite projeto detalhado e orçamento clicando aqui